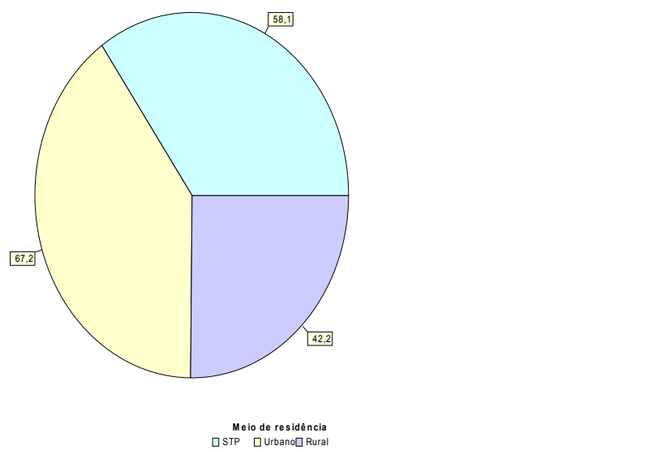
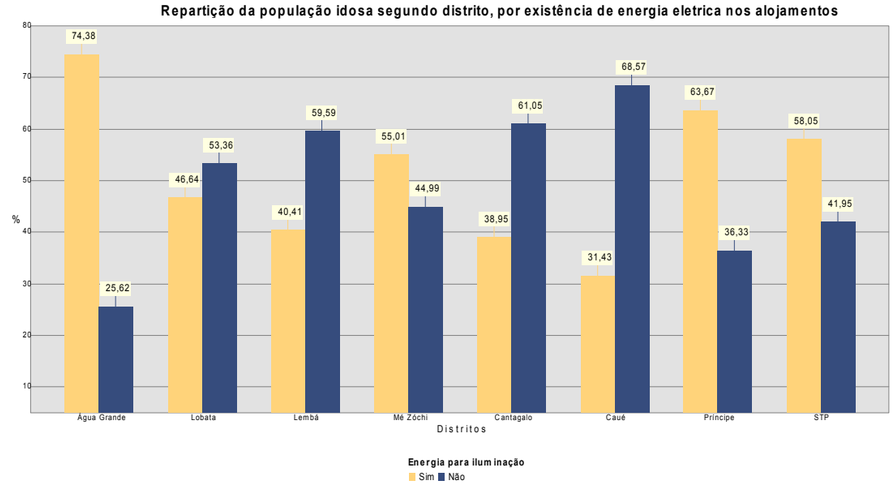
Condições de Vida dos Idosos, RGPH 2012

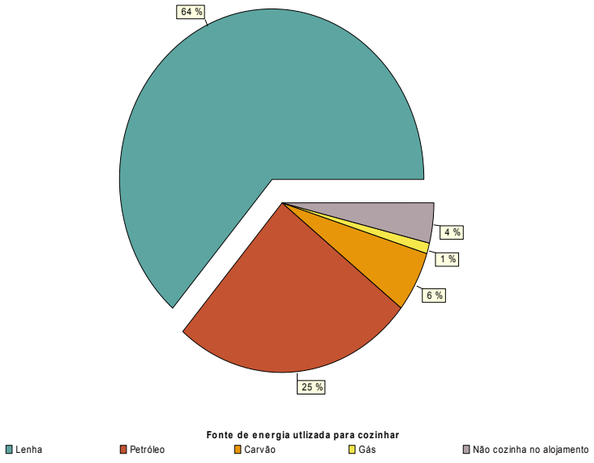
Repartição da população idosa segundo existência de energia eletrica nos alojamentos por meio de residência



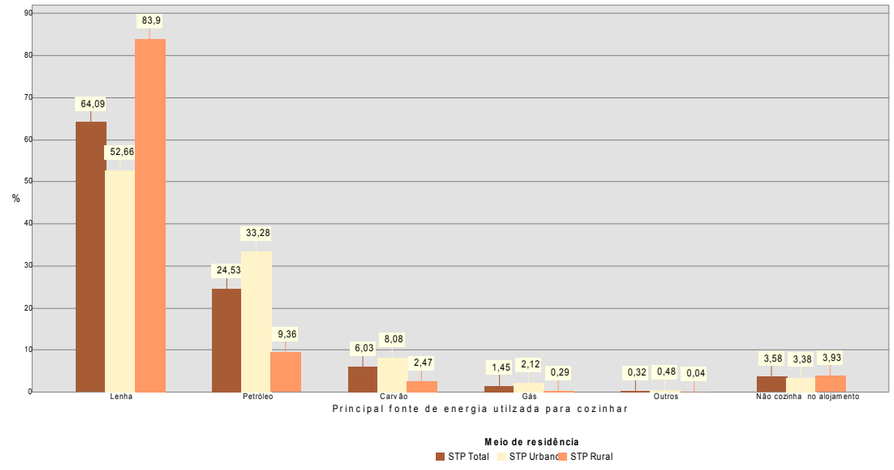
Repartição da população idosa segundo distrito, por existência de energia eletrica nos alojamentos



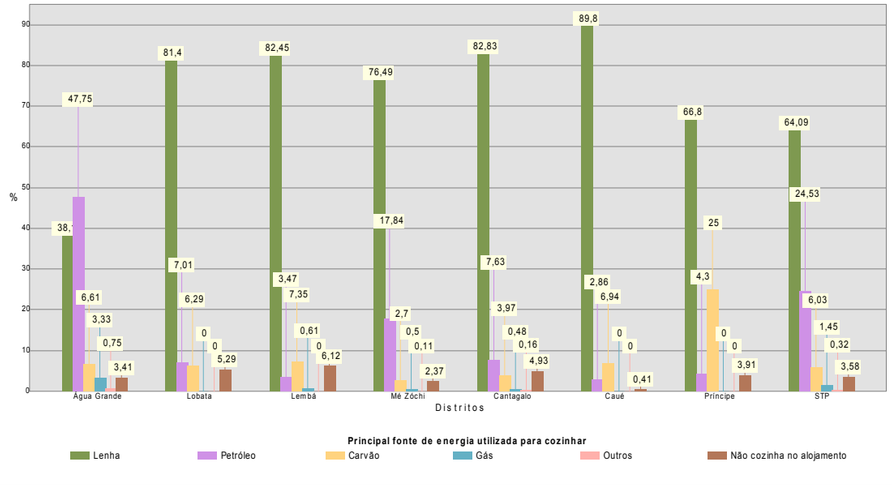
Repartição da população idosa segundo principal fonte de energia utilizada para cozinhar



Repartição da população idosa segundo a principal fonte energia utilizada para cozinhar por meio de residência



Repartição da população idosa segundo a principal fonte de energia utilizada para cozinhar por distrito



Os dados do censo 2012 revelaram que 58% dos idosos possuem energia, com diferenças significativas entre meios de residência, sendo 67,2% no meio urbano e 42,2% no meio rural. Relativamente aos distritos, 74,4% dos idosos em Água Grande possui energia elétrica, seguido da Região Autónoma do Príncipe (63,7%) e os demais distritos. De realçar que em Caué, 68,6% dos idosos não possuem energia elétrica nos alojamentos onde vivem. Essa percentagem corresponde a 61% em Cantagalo, cerca de 60% em Lembá, e 53,4% em Lobata.

A principal fonte de energia utilizada para cozinhar pelos idosos representa 64% que utilizam lenha, 25% petróleo e 6% carvão. Quanto ao meio de residência, constata-se que 52,7% dos idosos utilizam a lenha como principal fonte de energia para cozinhar no meio urbano, contra 83,9% no meio rural. Verifica-se ainda que, no atinente a utilização do petróleo pelos idosos, 33,3% no meio urbano e 9,4% no meio rural. Sendo assim, regista-se que a nível de todos os distritos a lenha aparece como a fonte de energia mais utilizada pelos idosos para cozinhar, com valores extremamente elevados que se situa entre 64,9% na Região Autónoma do Príncipe e 89,8% no distrito de Caué, à excepção do distrito de Água Grande na qual são utilizados por apenas 38% dos idosos, contra os 47,8% que utilizam o petróleo como principal fonte de energia para cozinhar.